

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – PROPE
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES – EFPH
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM EDUCAÇÃO – PPGE
DISCIPLINA: MEE0086 – ELEMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA
PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Prof^a: Dra. ESTELAMARIS BRANT SCAREL e Prof. Dr. MADE JUNIOR MIRANDA

CARGA HORÁRIA: 04 CRÉDITOS (60 HORAS-AULA)

HORÁRIO: EFPH, SEGUNDA-FEIRA, DAS 18:00 HORAS ÀS 22:00 HORAS

PLANO DA DISCIPLINA¹ – 2021/1

EMENTA

Abordar a especificidade da produção do conhecimento e as bases epistemológicas dos métodos clássicos e contemporâneos das Ciências Humanas; discutir os fundamentos da pesquisa social e educacional e sua contribuição no processo de formação do pesquisador do campo educacional.

I- JUSTIFICATIVA

No Posfácio da segunda edição de “O Capital” (1988), Marx distingue o método de exposição do método de investigação, isto é, do método de pesquisa. Na sua concepção, a pesquisa precisa

[...] captar detalhadamente a matéria, analisar as suas várias formas de evolução e rastrear sua conexão íntima. Só depois de concluído esse trabalho é que se pode expor adequadamente o movimento real. Caso consiga isso, e espelhada idealmente agora a vida da matéria, talvez possa parecer que esteja tratando de uma construção *a priori* (MARX, 1988, p. 26).

Entende-se que esta diferenciação formulada por Marx entre o método de pesquisa, primeiramente, e, a partir dele, em segundo lugar, o método de exposição carrega no seu âmago uma profunda intencionalidade, que consiste no seguinte: qualquer trabalho de desvelamento de uma certa realidade impõe um rigoroso exercício de análise e de síntese,

¹ O presente Plano pode sofrer readequação no decorrer do desenvolvimento da disciplina caso haja necessidade de se atender ao interesse dos acadêmicos bem como do Programa.

culminando, conseqüentemente, na crítica. Somente após esse processo de apropriação do real é que o conhecimento pode ser exposto. Em outras palavras, quaisquer tentativas de entendimento da realidade só são alcançadas mediante a utilização do método de investigação.

Este argumento não somente justifica a pertinência, mas, sobretudo, a importância do método para o descobrimento do “[...] cerne racional dentro do invólucro místico” (idem, p. 27). É por isso, então, que se torna imprescindível o conhecimento tanto dos referenciais que fundamentam os métodos de conhecimento da realidade em Educação, que são objetos da disciplina acima aludida, como, ainda, daqueles que possibilitam a apreensão dos ritos, ou seja, dos procedimentos metodológicos no campo da pesquisa social e educacional.

II- OBJETIVOS

- Conhecer o processo de produção do conhecimento a partir da apreensão dos principais métodos clássicos que fundamentam a pesquisa no campo educacional.
- Colaborar com o aprofundamento do(a) mestrando(a) no campo da pesquisa em educação tanto no que se refere à compreensão dos métodos clássicos como no que tange ao domínio das técnicas de pesquisa nesta área das Ciências Humanas, visando subsidiar as dissertações metodologicamente das três linhas de pesquisa do PPGE.

III- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- UNIDADE I
 - Os Métodos Clássicos das Ciências Sociais e Educação.
- UNIDADE II
 - Concepções Teórico-Metodológicas Contemporâneas.
- UNIDADE III
 - Abordagens Técnicas e Instrumentais no Campo da Pesquisa Educacional.

Observação: os conteúdos relativos a estas três unidades estão elencados no cronograma concernente ao item VI deste Plano

IV- METODOLOGIA

- aulas expositivas e dialogadas;

- elaboração de debates;
- estudos individuais e em grupos;
- atividades de sínteses críticas em sala de aula;
- utilização de recursos audiovisuais.

V- AVALIAÇÃO

O processo avaliativo e formativo discente considerará os seguintes pré-requisitos: a) assiduidade; b) pontualidade; c) envolvimento e interesse nos estudos e nos debates realizados durante as aulas, a partir de leitura prévia dos textos; d) produção individual de um artigo científico ao final da disciplina, evidenciando a capacidade de problematização e de sistematização segundo as normas da Revista Educativa Eletrônica da PUC Goiás.

VI- CRONOGRAMA

DIA	Conteúdo/Bibliografia
08/03	Boas vindas à turma e apresentação. Questionamentos sobre a relevância da disciplina. Exposição do Plano de Ensino e da Metodologia de trabalho da disciplina. Discussão sobre o conceito de Problema. ULHÔA, Joel Pimentel de. Apontamentos para reflexão sobre o conceito de problema e sua aplicação em trabalhos acadêmicos. Goiânia: UFG, 1998. p. 1-5 (Digitalizado). Bibliografia Complementar OLIVEIRA, Paulo de Salles. Caminhos de construção da pesquisa em ciências humanas. In: _____ (Org.). Metodologia das ciências humanas . São Paulo: Hucitec, 1998. p. 17-26.
15/03	Compreensão do Método Positivista TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo. O positivismo. In: _____. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação – o positivismo, a fenomenologia, o marxismo . São Paulo: Atlas, 2013. p. 33-41. MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In: _____ (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade . 30 ed. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 9-29. Bibliografia Complementar DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico . Trad. Paulo Neves. rev. Eduardo Brandão. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999 (Coleção Tópicos). p. XII-13

	PAIVA, Wilson Alves de. O método positivo pode ser positivo. In: _____. (Org.) Reflexões sobre o método . Curitiba: CRU, 2017 p. 29-54.
22/03	O Método Fenomenológico
	<p>TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo. A fenomenologia. In: _____. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação – o positivismo, a fenomenologia, o marxismo. 22 reimp. São Paulo: Atlas, 2013. p. 41-49.</p> <p>MASINI, Elcie Salzano. Enfoque fenomenológico de pesquisa em educação. In: FAZENDA, Ivani (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 65-74</p> <p>Bibliografia Complementar MERLEAU-PONTY, Maria. O olho e o espírito. Trad. Paulo Neves e Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Cosac Naify, 2013. 192 p.</p>
29/03	<p>Aula Inaugural do PPGE 2021/1. Tema: Universidade, Determinações Internacionais e Resistências Históricas. Professores responsáveis: Dra. Maria Abádia da Silva – FE/UnB e José Maria Baldino – PPGE/PUC Goiás.</p>
05/04	O Método Compreensivo de Max Weber
	<p>CANESIN, Maria Tereza. A ética vocacional do protestantismo ascético: um estudo do capitalismo moderno na perspectiva do método compreensivo – weberiano. In: _____. Introdução à teoria e ao método em ciências sociais e educação. Goiânia: Ed. da UCG, 2001. p. 31-53.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília. O desafio da pesquisa social. In: _____ (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 30 ed. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 9-29.</p> <p>WEBER, Max. A ciência como vocação. In: _____. Ciência e política: duas vocações. Trad. Leonidas Hegenberg e Octany Silveira da Mota. 18. ed. São Paulo: Cultrix, 2011. p. 17-64.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>CARVALHO, Alonso Bezerra de. Max Weber: modernidade, ciência e educação. Petrópolis: Vozes, 2005. 110 p.</p> <p>WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. Trad de M. Irene de Q. F. Szmrecsányi e Tomás J. M. K. Szmrecsányi. 15 ed. São Paulo: Pioneira, 2000. 233 p. (Coleção Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais).</p> <p>_____. Conceitos sociológicos fundamentais. Lisboa: Edições70, 2014. 91 p.</p> <p>_____. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Trad. Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. rev. téc. Gabriel Cohn. 4 ed. Brasília: UnB, v. 1 e 2, 2012.</p>
12/04	Compreensão da Concepção Dialética Materialista Histórica
	<p>NETTO, José Paulo. Introdução ao estudo do método de Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2011. 64 p.</p> <p>MARX, Karl. O método da economia política. In: _____. Para a crítica da economia política. Trad. Edgard Malagodi et al. São Paulo: Abril Cultural, 1982. p. 14-19 (Coleção Os Economistas).</p>

	<p>Bibliografia Complementar</p> <p>IANN, Octavio (Org.). Sociologia. Trad. Maria Elisa Mascarenhas, Ione de Andrade e Fausto N. Pellegrini. Coord. Florestan Fernandes. São Paulo: Ática, 1979. 216 p. (Coleção Grandes Cientistas Sociais; v. 10).</p> <p>MARX, Karl. Miséria da filosofia: resposta à filosofia da miséria, do Sr. Proudhon. Trad. e Int. José Paulo Netto. São Paulo: Fech, 1982. 225 p.</p> <p>LÖWY, Michael. Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2000. 112 p.</p>
19/04	Projeção do Filme: o Jovem Karl Marx
	O JOVEM KARL MARX. Direção Raoul Peck. França. Alemanha. Bélgica. Dist. Diaphama Films, 2017, DVD. 1 filme (118 minutos).
26/04	Aprofundamento na apreensão do Método Dialético Materialista Histórico.
	<p>MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Feuerbach. In: A ideologia alemã. Trad. José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 1999. p. 21-138.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>KOSIK, Karel. Dialética do concreto. Trad. Célia Neves e Alderico Toríbio. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. 230 p.</p> <p>LEFEBVRE, Henri. Sociologia de Marx. Trad. Carlos Roberto Alves Dias. São Paulo; Rio de Janeiro: Forense, 1968. 145 p.</p> <p>MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. Trad. Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. 3 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988. 287 p. (Coleção Os Economistas).</p> <p>_____. Manuscritos econômicos – filosóficos. Trad. apres. e notas Jesus Ranieri. 4 reimp. São Paulo: Boitempo, 2010. 191p. (Coleção Marx-Engels).</p> <p>TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo. O Marxismo. In: _____. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. 22 reimp. São Paulo: Atlas, 2013. p. 49-79.</p>
03/05	Tipologias de Pesquisas em Ciências Humanas Sociais e Educação
	<p>CHIZZOTI, Antonio. Da pesquisa qualitativa. In: _____. Pesquisas em ciências humanas e sociais. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 77-106 (Série I – Escola; v. 16).</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Modalidades e metodologias de pesquisa científica. In: _____. Metodologia do trabalho científico. 24 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016. p. 124-135.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>HEGENBERG, Leônidas; ARAÚJO Junior, Antonio Henrique de; HEGENBERG, Flavio Edmundo Novaes (Org.). Métodos de pesquisa: de Sócrates a Marx e Popper. São Paulo: Atlas, 2012. 226 p.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; Marconi, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.</p> <p>_____. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7 ed. 7 reimp. São Paulo: Atlas, 2013. 277 p.</p>
10/05	Continuação dos trabalhos iniciados no encontro anterior.
17/05	Discussão e reflexão sobre o objeto de pesquisa a partir de um texto elaborado

	previamente.
24/05	Fundamentos teórico-metodológicos da Teoria Crítica da Sociedade.
	<p>HORKHEIMER, Max. Teoria tradicional e teoria crítica. In: ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Textos escolhidos. Trad. Zeljko Loparic et al. São Paulo: Nova Cultural, 1989. p. 31-68 (Coleção Os Pensadores).</p> <p>_____. Filosofia e teoria crítica. In: ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Textos escolhidos. Trad. Zeljko Loparic et al. São Paulo: Nova Cultural, 1989. p. 68-78 (Coleção Os Pensadores).</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>JAY, Martin. A imaginação dialética: história da Escola de Frankfurt e do Instituto de Pesquisas Sociais: 1923-1950. Trad. Vera Ribeiro. rev. César Benjamin. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008. 454 p.</p> <p>FOUCAULT, Michael. As palavras e as coisas: uma arqueologia da ciências humanas. 8 ed. Trad. Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 541 p.</p>
31/05	Apreensão do Método da Teoria Crítica da Sociedade a partir de Adorno.
	<p>ADORNO, Theodor W. Sobre sujeito e objeto. In: _____. Palavras e sinais: modelos críticos. Trad. Maria Helena Ruschel. Sup. Álvaro Valls. Petrópolis: Vozes, 1995. p. 181-201.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. Trad. Valerio Rohden e Udo Baldur Moosburger. São Paulo: Nova Cultural, 1996. 511 p. (Coleção Os Pensadores).</p> <p>SCAREL, Estelamaris Brant. Dilemas inerentes ao potencial formativo entre conhecimento e dialética negativa. Goiânia, 2016, 158 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás.</p>
07/06	Sobre os Métodos Arqueológico e Genealógico de Michel Foucault.
	<p>FOUCAULT, Michael. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. Trad. Raquel Ramalhe. 24 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 262 p.</p> <p>SCAREL, Estelamaris Brant. Michel Foucault: sobre as ciências humanas, a sociedade panóptica e as especificidades do intelectual. Goiânia, 2003, 107 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE, Pontifícia Universidade Católica de Goiás.</p> <p>TERNES, José. Foucault, seus descaminhos. In: PAIVA, Wilson Alves de (Org.). Reflexões sobre o método. Curitiba: CRV, 2017. p. 151-161.</p> <p>Bibliografia Complementar</p>
14/06	Aula destinada para reflexão e orientação acerca do tema do trabalho final da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Theodor W. Sobre sujeito e objeto. In: _____. **Palavras e sinais**: modelos críticos. Trad. Maria Helena Ruschel. Sup. Álvaro Valls. Petrópolis: Vozes, 1995. p. 181-201.

CANESIN, Maria Tereza. A ética vocacional do protestantismo ascético: um estudo do capitalismo moderno na perspectiva do método compreensivo – weberiano. In: _____. **Introdução à teoria e ao método em ciências sociais e educação**. Goiânia: Ed. da UCG, 2001. p. 31-53.

CHIZZOTI, Antonio. Da pesquisa qualitativa. In: _____. **Pesquisas em ciências humanas e sociais**. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 77-106 (Série I – Escola; v. 16).

FOUCAULT, Michael. **Vigiar e punir: história da violência nas prisões**. Trad. Raquel Ramallete. 24 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 262 p.

HORKHEIMER, Max. Teoria tradicional e teoria crítica. In: ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Textos escolhidos**. Trad. Zeljko Loparic et al. São Paulo: Nova Cultural, 1989. p. 31-68 (Coleção Os Pensadores).

_____. Filosofia e teoria crítica. In: ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Textos escolhidos**. Trad. Zeljko Loparic et al. São Paulo: Nova Cultural, 1989. p. 68-78 (Coleção Os Pensadores).

MARX, Karl. O método da economia política. In: _____. **Para a crítica da economia política**. Trad. Edgard Malagodi et al. São Paulo: Abril Cultural, 1982. p. 14-19 (Coleção Os Economistas).

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Feuerbach. In: **A ideologia alemã**. Trad. José Carlos Brum e Marco Aurélio Nogueira. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 1999. p. 21-138.

MASINI, Elcie Salzano. Enfoque fenomenológico de pesquisa em educação. In: FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 65-

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In: _____ (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 30 ed. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 9-29.

NETTO, José Paulo. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011. 64 p.

O JOVEM KARL MARX. Direção Raoul Peck. França. Alemanha. Bélgica. Dist. Diaphama Films, 2017, DVD. 1 filme (118 minutos).

SCAREL, Estelamaris Brant. **Michel Foucault: sobre as ciências humanas, a sociedade panóptica e as especificidades do intelectual**. Goiânia, 2003, 107 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE, Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Modalidades e metodologias de pesquisa científica. In: _____. **Metodologia do trabalho científico**. 24 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016. p. 124-135.

TERNES, José. Foucault, seus descaminhos. In: PAIVA, Wilson Alves de (Org.). **Reflexões sobre o método**. Curitiba: CRV, 2017. p. 151-161.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo. O positivismo. In: _____. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação – o positivismo, a fenomenologia, o marxismo. São Paulo: Atlas, 2013. p. 33-41.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo. A fenomenologia. In: _____. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação – o positivismo, a fenomenologia, o marxismo. 22 reimp. São Paulo: Atlas, 2013. p. 41-49.

ULHÔA, Joel Pimentel de. Apontamentos para reflexão sobre o conceito de problema e sua aplicação em trabalhos acadêmicos. Goiânia: UFG, 1998. p. 1-5 (Digitalizado).

WEBER, Max. A ciência como vocação. In: _____. **Ciência e política:** duas vocações. Trad. Leonidas Hegenberg e Octany Silveira da Mota. 18. ed. São Paulo: Cultrix, 2011. p. 17-64.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Alonso Bezerra de. **Max Weber:** modernidade, ciência e educação. Petrópolis: Vozes, 2005. 110 p.

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico.** Trad. Paulo Neves. rev. Eduardo Brandão. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. XI-13 (Coleção Tópicos).

FOUCAULT, Michael. **As palavras e as coisas:** uma arqueologia da ciências humanas. 8 ed. Trad. Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 541 p.

HEGENBERG, Leônidas; ARAÚJO Junior, Antonio Henriques de; HEGENBERG, Flavio Edmundo Novaes (Org.). **Métodos de pesquisa:** de Sócrates a Marx e Popper. São Paulo: Atlas, 2012. 226 p.

IANN, Octavio (Org.). **Sociologia.** Trad. Maria Elisa Mascarenhas, Ione de Andrade e Fausto N. Pellegrini. Coord. Florestan Fernandes. São Paulo: Ática, 1979. 216 p. (Coleção Grandes Cientistas Sociais; v. 10).

JAY, Martin. **A imaginação dialética:** história da Escola de Frankfurt e do Instituto de Pesquisas Sociais: 1923-1950. Trad. Vera Ribeiro. rev. César Benjamin. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008. 454 p.

KANT, Immanuel. **Crítica da razão pura.** Trad. Valerio Rohden e Udo Baldur Moosburger. São Paulo: Nova Cultural, 1996. 515 p. (Coleção Os Pensadores).

KOSIK, Karel. **Dialética do concreto.** Trad. Célia Neves e Alderico Toríbio. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. 230 p.

LAKATOS, Eva Maria; Marconi, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.

_____. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7 ed. 7 reimp. São Paulo: Atlas, 2013. 277 p.

LEFEBVRE, Henri. **Sociologia de Marx.** Trad. Carlos Roberto Alves Dias. São Paulo; Rio de Janeiro: Forense, 1968. 145p.

LÖWY, Michael. **Ideologias e ciência social:** elementos para uma análise marxista. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2000. 112 p.

MARX, Karl. **Miséria da filosofia:** resposta à filosofia da miséria, do Sr. Proudhon. Trad. e Int. José Paulo Netto. São Paulo: Fech, 1982. 225 p.

_____. **O capital:** crítica da economia política. Trad. Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. 3 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988. 287 p. (Coleção Os Economistas).

_____. **Manuscritos econômicos – filosóficos.** Trad. apres. E notas Jesus Ranieri. 4 reimp. São Paulo: Boitempo, 2010. 191 p. (Coleção Marx-Engels).

MERLEAU-PONTY, Maria. **O olho e o espírito.** Trad. Paulo Neves e Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Cosac Naify, 2013. 192 p.

OLIVEIRA, Paulo de Salles. Caminhos de construção da pesquisa em ciências humanas. In: _____ (Org.). **Metodologia das ciências humanas.** São Paulo: Hucitec, 1998. p. 17-26.

PAIVA, Wilson Alves de. O método positivo pode ser positivo. In: _____. (Org.) **Reflexões sobre o método.** Curitiba: CRU, 2017. p. 29-54.

SCAREL, Estelamaris Brant. **Dilemas inerentes ao potencial formativo entre conhecimento e dialética negativa.** Goiânia, 2016, 158f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo. O Marxismo. In: _____. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. 22 reimp. São Paulo: Atlas, 2013. p. 49-79.

WEBER, Mas. **A ética protestante e o espírito do capitalismo.** Trad de M. Irene de Q. F. Szmrecsányi e Tomás J. M. K. Szmrecsányi. 15 ed. São Paulo: Pioneira, 2000. 233 p. (Coleção Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais).

_____. **Economia e sociedade:** fundamentos da sociologia compreensiva. Trad. Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. rev. téc. Gabriel Cohn. 4 ed. Brasília: UnB, v. 1 e 2, 2012.

_____. **Conceitos sociológicos fundamentais.** Lisboa: Edições70, 2014. 91 p.

GOIÂNIA, 2021.

Prof^ª. Dra. ESTELAMARIS BRANT SCAREL e Prof. Dr. MADE JUNIOR MIRANDA